

Regional

AMPLIAÇÃO DE TERRITÓRIO

NILO TARDIN

Pancas briga por áreas de Colatina e Baixo Guandu

Comissão conclui que limite entre as três cidades do Noroeste do Estado está errado e Câmara de Vereadores inicia disputa por terras

Nilo Tardin
PANCAS

Uma disputa de Pancas com Colatina e Baixo Guandu, no Noroeste do Espírito Santo, pode mudar o mapa territorial dos três municípios.

Duas áreas envolvendo mais de 2,5 mil hectares, no limite entre Colatina e Baixo Guandu, são o alvo da briga por terras, iniciada

pela Câmara de Vereadores de Pancas. Uma comissão especial encabeçada pelo vereador José Carlos Prata concluiu que o limite entre as três cidades está errado.

As localidades de Roda d'Água, situada em Colatina, e Córrego do Mangue, em Baixo Guandu, estão no centro da disputa, que promete ser acirrada. “Essas áreas correspondem a 3% do nosso território. A linha divisória atual contraria a lei estadual que emancipou Pancas de Colatina em 1963”, destacou o vereador.

Até as placas que delimitam as cidades de Colatina e Pancas estão fora do lugar, segundo José Carlos. O trabalho que confirma a irregularidade do marco divisório está em fase de conclusão, frisou.

A missão de acabar com os

conflitos territoriais capixabas cabe agora à Frente Parlamentar Estadual para Consolidação das Divisas Intermunicipais da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales). Ao todo, existem nove áreas que precisam ser redefinidas no Estado.

De acordo com o vereador, as localidades de Roda d'Água, sob gestão de Colatina, e Córrego do Mangue, de Baixo Guandu, recebem assistência médica, educação e melhorias da Prefeitura de Pancas.

“Diversas escrituras de terrenos rurais dessas áreas estão registradas em Colatina e Baixo Guandu. Significa que as receitas do café e da pecuária vão para esses municípios, gerando prejuízo a Pancas”, afirmou.

De acordo com José Carlos

Prata, após constatar a irregularidade nos limites, o próximo passo será notificar as prefeituras, vereadores, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) e a Assembleia Legislativa. “Um levantamento topográfico com GPS comprova que a área que está sendo contestada pertence de fato e direito a Pancas”, reiterou.

Em nota, a assessoria da Ales divulgou que a Frente Parlamentar Territorial já fez uma reunião e a próxima ainda não está definida porque a Casa está em recesso parlamentar, retornando na segunda-feira, dia 1º.

As prefeituras de Colatina e Baixo Guandu informaram que não foram comunicadas do caso, mas irão tomar providências após receber a notificação.

REGIÃO DE PANCAS: disputa pode mudar mapa territorial de três municípios

